

MARIADITA  
JAGUARIÚNA

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS  
URBANOS E RURAIS

- HABITE-SE (19) 99215-4852
- INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967
- CAR - CCIR - INCRA

## Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaaau obrigado!!

## Os desafios de um inventário judicial: Aspectos legais e procedimentais

O processo de inventário judicial é um procedimento essencial no direito sucessório, utilizado para regularizar a sucessão de bens após o falecimento de uma pessoa. No entanto, apesar de ser um mecanismo jurídico fundamental para a distribuição dos bens, o inventário judicial apresenta uma série de desafios que envolvem desde a complexidade das relações familiares até a interpretação das normas legais. Este artigo visa explorar alguns dos principais obstáculos enfrentados por advogados, partes envolvidas e pelo próprio Judiciário nesse tipo de processo.

**Conflitos entre os Herdeiros.**

Um dos maiores desafios em um inventário judicial é a presença de conflitos entre os herdeiros. Disputas sobre a partilha dos bens, questões relacionadas à validade de testamentos ou mesmo desentendimentos acerca das dívidas deixadas pelo falecido são comuns. Tais disputas, além de prolongarem o processo, podem gerar desgaste emocional para todos os envolvidos. A mediação e a negociação entre as partes, muitas vezes, se tornam essenciais para a resolução dessas questões, mas nem sempre são suficientes para evitar a judicialização de conflitos.

**Identificação e Avaliação dos Bens.**

Outro desafio significativo é a identificação e avaliação dos bens que fazem parte da herança. Em muitos casos, o falecido pode ter deixado bens em múltiplos estados, como imóveis em áreas rurais, contas bancárias no exterior ou participações em empresas. A correta avaliação e a elaboração de um inventário minucioso exigem tempo, esforço e o auxílio de peritos especializados. Em certos casos, a falta de documentos ou a dificuldade em localizar bens ocultos ou não declarados pode gerar disputas sobre o valor da herança, prejudicando a partilha.

**Dívidas e Obrigações do Espólio.**

É fundamental que o inventário

judicial também aborde as dívidas e obrigações do espólio. Antes de distribuir os bens entre os herdeiros, é necessário que todas as dívidas do falecido sejam apuradas e quitadas, o que pode representar um desafio, especialmente quando há complexidade na verificação de créditos e débitos. O não cumprimento dessa etapa pode resultar em responsabilidade para os herdeiros, que poderão ser cobrados judicialmente por débitos do falecido.

**Prazo e Custos Processuais.**

O inventário judicial, por sua natureza, pode ser um processo longo e oneroso. O prazo para sua conclusão depende de diversos fatores, como a complexidade do patrimônio, o número de herdeiros e a presença de litígios. Além disso, os custos processuais, incluindo honorários advocatícios, taxas de registro e despesas com peritos, podem ser elevados. Para as partes envolvidas, isso pode significar um obstáculo financeiro adicional, especialmente quando há dificuldades em liquidar os bens do espólio rapidamente.

**A Jurisdição e as Deliberações Judiciais.**

Por fim, o próprio processo judicial pode se tornar um desafio. O inventário judicial é conduzido pelo Judiciário, o que significa que decisões que poderiam ser resolvidas por consenso entre as partes podem ser impostas por um juiz. Além disso, a quantidade de processos acumulados nas varas cíveis pode levar a uma demora na resolução do inventário, impactando o tempo de duração do processo e causando incertezas para os herdeiros.

O inventário judicial é um procedimento importante para a organização da sucessão patrimonial, mas não está isento de desafios. Conflitos familiares, a necessidade de avaliação detalhada dos bens, a administração das dívidas do falecido e os custos processuais são apenas alguns dos obstáculos enfrentados nesse tipo de processo.

## Setor agroindustrial dá passo importante para mapeamento da pegada de carbono do algodão



Foto: Fabiano Perina

No dia 26 de novembro, foi firmada uma parceria técnica entre a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), a Bayer e a Embrapa Meio Ambiente. O objetivo é mensurar a pegada de carbono do algodão, em um movimento que busca consolidar práticas mais sustentáveis no setor agroindustrial brasileiro.

O projeto será conduzido pelas pesquisadoras Marília Folegatti e Nilza Patricia Ramos, da Embrapa Meio Ambiente, e inclui a análise das emissões de carbono associadas a diferentes produtos derivados do algodão, como a pluma, o caroço, o farelo e o óleo. Trata-se de um estudo inédito no Brasil, que pretende estabelecer uma referência nacional confiável sobre o impacto ambiental da cultura, destacando tanto sua eficiência produtiva quanto os atributos sustentáveis dos seus subprodutos.

**Histórico da iniciativa**

Segundo Marília Folegatti, a pesquisa na área de algodão teve início há cerca de um ano. Desde então, a Embrapa vem desenvolvendo um módulo para calcular a pegada de carbono do algodão em sistema de produção. A terceira versão dessa calculadora já contempla essa solução e foi aplicada pela Bayer em uma área de 77 mil hectares no Centro-Oeste do país.

"No entanto, o Brasil é um país extremamente diverso, e há várias formas de se produzir algodão. Para representar bem essa produção em escala nacional, consideramos fundamental trazer mais dois parceiros estratégicos: a Abrapa e a Abiove", explicou a pesquisadora.

A Abrapa reúne cerca de 18 mil produtores, responsáveis por 95% da produção nacional de algodão, enquanto a Abiove, parceira de longa data da Embrapa, tem contribuído para discussões importantes, como as que envolvem o programa RenovaBio, e agora ajudará a estruturar a análise de extração de óleo e produção de biodiesel

a partir do caroço do algodão. Amplitude e impacto da parceria

A colaboração envolve toda a cadeia produtiva do algodão, envolvendo a caracterização dos processos agrícolas e industriais. Segundo Folegatti, o trabalho permitirá mapear a pegada de carbono de produtos como pluma, óleo, farelo e biodiesel, considerando as diferentes tecnologias praticadas no Brasil.

"Essa associação é crucial para representar a diversidade de métodos de produção no país. A Abrapa contribui com sua visão sobre os sistemas agrícolas, enquanto a Abiove agrega com sua expertise nas fases seguintes da cadeia, incluindo a extração de óleo e a produção de biodiesel. A valorização de subprodutos, como o farelo utilizado para a alimentação animal, também merecerá atenção do projeto", destacou a pesquisadora.

Além disso, a iniciativa fortalece o compromisso da Abiove com a sustentabilidade, alinhando-se a programas como o RenovaBio, que busca fomentar a descarbonização na agroindústria. O projeto não apenas ajuda a reduzir as emissões de gases de efeito estufa, mas também valoriza práticas que tornam o algodão brasileiro mais competitivo no mercado global.

**Sustentabilidade como prioridade**

O Brasil é um dos maiores exportadores de algodão do mundo e, com essa iniciativa, reforça seu papel de liderança em práticas agrícolas sustentáveis. A parceria entre Embrapa, Abiove, Abrapa e Bayer é mais um exemplo concreto do esforço coletivo para tornar a agroindústria nacional mais eficiente, sustentável e alinhada às demandas de consumidores e mercados internacionais por produtos com menor impacto ambiental.

O estudo, além de subsidiar decisões estratégicas no setor, deverá servir como um modelo para outras cadeias produtivas, fortalecendo o compromisso do agronegócio brasileiro com a sustentabilidade e a inovação tecnológica.



# AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



## Agricultura Familiar

A agricultura familiar, responsável por grande parte dos alimentos consumidos no país, recebeu um importante reforço. A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal aprovou o relatório do senador Jaime Bagattoli (PL-RO), integrante da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), sobre o Projeto de Lei 4384/2023. A proposta oficializa na legislação brasileira o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e o Plano Safra da Agricultura Familiar.

### ADIDOS AGRÍCOLAS

Com foco em estreitar relações, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) realizaram a abertura oficial do "Encontro Nacional do Agro e dos Adidos Agrícolas", que ocorreu em Brasília. A programação reuniu 40 adidos agrícolas brasileiros, 12 representantes dos Escritórios da Apex (EA) no Brasil e no exterior, além de 35 representantes de entidades do agronegócio nacional.

### MELHORES DO AGRONEGÓCIO 2024

O Prêmio Melhores do Agronegócio 2024, realizado em São Paulo, reuniu líderes e empresas do setor em sua 20ª edição, promovida pela Globo Rural, em parceria com Valor Econômico e outros apoiadores. A convite do Dr. João Martins e Dr. Daniel Carrara, respectivamente presidente e diretor-geral do sistema CNA/Senar, que não puderam estar presentes, o presidente do sistema Faesp/Senar-SP, Tirso Meirelles, compareceu ao evento e falou sobre a relevância da premiação e o impacto transformador que ela representa.

### QUALIDADE DO CAFÉ DE SP

Para valorizar a excelência dos cafeicultores paulistas, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento de SP (SAA) realizou cerimônia de premiação do tradicional Concurso "Qualidade do Café de São Paulo", na sede do Instituto Agrônomo (IAC-Apta), em Campinas. Em sua 23ª edição, foram avaliadas mais de 300 amostras de todo o estado. "O café é a essência de São Paulo, o Estado começou com o café", destacou o secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai.

### TRIGO

Levantamentos do Cepea mostram que os preços médios do trigo no mercado de lotes do Rio Grande do Sul estão entre R\$ 1.250,00/t e R\$ 1.300,00/t, o que vem atraindo compradores de outros estados. No Paraná, por exemplo, os valores do cereal no mercado de lotes operam acima de R\$ 1.400,00/tonelada; no interior de São Paulo estão na casa dos R\$ 1.500,00/t e, na região metro-

politana de São Paulo, de R\$ 1.650,00/t.

### MULHERES DO AGRO

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou, reuniões das Comissões Nacionais das Mulheres do Agro e das Novas Lideranças do Agro, para promover treinamentos com foco no desenvolvimento de seus membros. Mais de 40 participantes da Comissão Nacional das Mulheres do Agro receberam uma capacitação especial sobre o tema "Como argumentar com opositores sem torná-los inimigos".

### SEGURO AGRÍCOLA

Mais recente levantamento encomendado pela FIESP, o Monitor de Tendências do Agronegócio Brasileiro indica que 36% dos 514 produtores agropecuários brasileiros consultados não pretendem adquirir seguro para a próxima safra. A sinalização foi feita por 48% dos pecuaristas e 33% dos agricultores. O argumento mais usado pelos respondentes foi o custo elevado do seguro rural. Entre as culturas, cana e soja são aquelas com menor perspectiva de contratação de seguros.

### VENDAS DE ETANOL

Na primeira quinzena de novembro, as vendas de etanol totalizaram 1,45 bilhão de litros, o que representa uma variação positiva de 13,30% em relação ao mesmo período da safra 2023/2024. No mercado interno, o volume de etanol hidratado vendido pelas unidades do Centro-Sul totalizou 888,60 milhões de litros, o que representa um aumento de 14,36% em relação ao mesmo período da safra anterior.

### PRÊMIO NA ALEMANHA

Dimaghi Schwambach, bolsista da Embrapa Meio Ambiente e doutor pela USP, foi agraciado em novembro de 2024 com o prestigiado prêmio Green Talents. Concedido pelo Ministério Federal Alemão de Educação e Pesquisa, o prêmio reconhece jovens cientistas cujos trabalhos promovem a sustentabilidade na ciência e na sociedade.

### ARGENTINA

Entre os dias 25 e 30 de Novembro, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) participou do Seminário Y Jornada De Intercambio Tecnico: Soberania Alimentaria Y Politicas Publicas, em Buenos Aires, Argentina. A Conab foi representada pelo diretor de Política Agrícola e Infraestruturas, Sílvio Porto. O encontro foi organizado pela Fundación Rosa Luxemburgo e pela Fundación para el Desarrollo Humano Integral. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é Jornalista

## Cuidados essenciais para os pets nos festejos de fim de ano



Celebrações exigem atenção redobrada com os animais para garantir segurança e bem-estar, segundo médico-veterinário

As festas de fim de ano trazem alegria, reencontros e celebrações, mas também exigem atenção redobrada com os pets, para garantir sua segurança e bem-estar. Segundo o médico-veterinário Francis Flosi, diretor da Faculdade de Medicina Veterinária Qualittas, é possível tornar o Natal e o Réveillon momentos tranquilos e felizes para toda a família – inclusive os de quatro patas – com algumas medidas simples e planejamento adequado.

### Natal: celebração com segurança

Comida, decoração e visitas são características típicas do Natal, mas também podem apresentar riscos aos animais de estimação.

### Alimentação:

"Alimentos comuns na ceia de Natal, como chocolates, uvas, nozes, alho, cebola e pratos temperados, são altamente tóxicos para cães e gatos. Além disso, pratos e bebidas devem ser mantidos fora do alcance dos pets para evitar acidentes e intoxicações", alerta Francis Flosi.

### Decoração:

Arvores de Natal precisam estar bem fixadas para evitar que tombem, especialmente se os pets forem curiosos. "Enfeites pequenos, brilhantes ou quebráveis podem ser engolidos, causando asfixia ou outros problemas sérios. É importante ter cuidado redobrado com esses itens", ressalta o especialista.

### Ambiente:

A agitação das visitas pode gerar ansiedade nos pets. "Garanta que eles tenham um local tranquilo para descansar, longe do barulho e da movimentação. Supervisione também as interações com crianças para evitar que o animal se sinta desconfortável ou estressado."

### Presentes:

Opte por brinquedos apropriados para pets, evitando itens que possam ser facilmente destruídos ou engolidos.

Réveillon: reduzindo o estresse dos

pets

O barulho intenso dos fogos de artifício torna o Réveillon uma data desafiadora para os animais, que podem desenvolver medo, estresse e até tentar fugir.

### Fogos de artifício:

Crie um espaço seguro e confortável para o pet, com coberturas, brinquedos e sons familiares. "Música suave ou ruído branco pode ajudar a abafar o som dos fogos. Em casos de ansiedade extrema, consulte o veterinário para avaliar o uso de calmantes naturais ou outras estratégias", sugere Francis Flosi.

### Decoração e convivência:

Assim como no Natal, evite objetos decorativos frágeis ou que possam ser ingeridos. "Garanta que o pet tenha acesso a um ambiente tranquilo para se retirar, caso fique sobrecarregado com a movimentação", completa.

### Alimentação:

A ceia de Réveillon também não é adequada para os pets. "Ofereça petiscos próprios e seguros, evitando doces, carnes temperadas ou qualquer bebida alcoólica", reforça o veterinário.

### Identificação:

Certifique-se de que o pet esteja identificado com coleira, placa e, se possível, microchip. "O medo dos fogos é uma das principais causas de fugas nessa época do ano. A identificação é fundamental para garantir a segurança do animal", afirma Flosi.

### Planejamento para emergências

Francis Flosi recomenda que os tutores verifiquem previamente o funcionamento de clínicas e hospitais veterinários durante o período festivo. "Muitos serviços funcionam em regime de plantão. Ter contatos de emergência à mão pode ser crucial em casos de necessidade."

Com esses cuidados, os festejos de fim de ano podem ser momentos de alegria e harmonia para todos, inclusive para os pets. "Eles fazem parte da família e merecem atenção e proteção especial durante as celebrações", conclui o diretor da Faculdade de Medicina Veterinária Qualittas.

## GOIÁS – Conab entrega kits de Apicultura a 27 organizações de agricultores familiares

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizará um evento na próxima segunda-feira (2) para a entrega de Kits de Apicultura a 27 organizações de agricultores familiares em Goiás. A cerimônia acontecerá às 10h no auditório da Conab em Goiânia. A Conab será representada pelo superintendente da Regional no estado, Carmo Inácio da Silva.

A doação dos kits é resultado de uma parceria entre a Conab e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Serão beneficiadas 17 cooperativas e 10 associações de agricultor familiares de diversas regiões do estado.

A colaboração entre as duas instituições já dura cinco anos. Durante esse período, a Conab cedeu espaços na Unidade Armazenadora de Goiânia e no pátio da Superin-

tendência para armazenamento de equipamentos da Codevasf destinados a futuras doações aos municípios goianos.

Além do armazenamento, a parceria inclui auxílio técnico em diversas demandas. A distribuição dos kits de apicultura é mais uma ação conjunta que visa beneficiar famílias de agricultores familiares no estado.

O evento do dia 2 de dezembro marca a continuidade dessa colaboração entre Conab e Codevasf, reafirmando o compromisso das instituições com o desenvolvimento da agricultura familiar em Goiás.

### Serviço:

Local: Auditório da Conab em Goiânia

Endereço: Av. Meia Ponte nº 2.748, Setor Santa Geneveva.

Horário: a partir das 10h



## Leilões para aquisição de sementes de arroz são destinados a produtores no Rio Grande do Sul



Nesta sexta-feira (6), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizará três leilões eletrônicos para a compra de 75.000 kg de sementes de arroz, com o objetivo de atender cooperativas e assentamentos no estado do Rio Grande do Sul. A ação faz parte da estratégia do governo federal para apoiar a agricultura familiar e garantir o abastecimento de sementes de qualidade para a produção de arroz, contribuindo para a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável da pequena produção no país. Os recursos são provenientes do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

A compra atende à demanda específica de sementes de arroz da safra 2024/2025, considerando o perfil dos produtores rurais

de pequeno e médio porte, que dependem de ações como essa para aumentar a produtividade e a rentabilidade de suas culturas. A escolha dos lotes e das variedades de arroz reflete a adaptação às condições regionais, possibilitando melhores resultados agrônômicos e o desenvolvimento contínuo da produção no estado.

A primeira operação do leilão eletrônico prevê a aquisição de 15.000 kg de sementes de arroz EPAGRI 108, safra 2024/2025, que serão entregues no Assentamento Capela, em Nova Santa Rita/RS. A cooperativa responsável pela recepção das sementes será a Cooperativa Agropecuária de Nova Santa Rita (Coopan).

A segunda operação contempla a compra de 30.000 kg de sementes de arroz BRS A705, também safra 2024/2025. Este lote será destinado ao Assentamento Integração Gaúcha, localizado em Eldorado do Sul/RS, e a recebedora será a Associação Dezenove de Setembro.

A terceira operação trata da aquisição de 30.000 kg de sementes de arroz BRS Pampeira, safra 2024/2025, divididas em dois lotes de 15.000 kg cada. O primeiro lote será entregue no Assentamento Capela, em Nova Santa Rita, com a Cooppan como recebedora,

enquanto o segundo lote será destinado ao Assentamento Filhos de Sepe, em Viamão/RS, com a Associação dos Moradores Filhos de Sepé (Aafise) como recebedora.

Os leilões ocorrerão a partir das 9h30, em modalidade "viva-voz", utilizando o Sistema de Comercialização Eletrônica da Conab (Siscoe), com interligação das Bolsas de Cereais, de Mercadorias e/ou de Futuros. Para participar, os interessados devem atender a uma série de requisitos, incluindo o cadastro nas Bolsas, regularidade fiscal e trabalhista, e a documentação pertinente ao Registro Nacional de Sementes e Mudas (Renasem). Cada participante poderá ser representado por uma única Bolsa e um único corretor durante a operação.

Para mais informações sobre os leilões, os interessados podem acessar os editais completos no Portal de Comercialização da Conab.

Serviço:

Leilão de Compra de Sementes de Arroz – Editais N°s 128, 129 e 130/2024

Data: sexta-feira, 6 de dezembro de 2024

Horário: a partir de 9h30

Portal de Comercialização: <https://portaldecomercializacao.conab.gov.br/#/home>

## Especialistas discutem história econômica e desafios do agronegócio latino-americano em Congresso no Uruguai

O VIII Congresso Latino-Americano de História Econômica (VIII CLAHDE), que ocorrerá de 3 a 5 de dezembro, em Montevideu, no Uruguai, contará com a participação da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e reunirá especialistas, acadêmicos e profissionais da América Latina para discutir temas sobre a história econômica e as políticas públicas da região. O evento terá simpósios sobre questões como desenvolvimento econômico, sustentabilidade, gestão de recursos naturais e os desafios contemporâneos da América Latina, propondo soluções para o futuro da região.

Estarão no Congresso as analistas da Superintendência de Armazenagem da Conab, Anna Alice Sandes Alves da Silva e Marília Mergulhão de Freitas, a assistente da Superintendência de Informações da Agropecuária, Sefora Silvério, e a analista da Gerência de Produtos da Sociobiodiversidade, Florence Rios Serra. Elas representarão a Companhia nos trabalhos do Eixo Temático "La expansión de los agronegocios y cambio en las fronteras productivas del sector agrario latinoamericano, desde la segunda parte del siglo XX hasta la actualidad", que aborda a evolução do agro-

negócio e as transformações nas fronteiras produtivas do setor agrário na América Latina.

Os artigos que serão apresentados pelas analistas da Conab tratam de tópicos relacionados à história e à política agrícola brasileira. O estudo "A Política Agrícola Brasileira, da década de 1960 até os dias atuais", elaborado por Anna Alice Sandes Alves da Silva e Marília Mergulhão de Freitas, analisa as mudanças nas políticas públicas voltadas ao setor agrícola brasileiro ao longo das últimas décadas e os impactos no desenvolvimento do agronegócio no país.

Já o artigo "Brasil e a Rede Armazenadora Pública de Grãos", de Marília Mergulhão de Freitas e Anna Alice Sandes Alves da Silva, com autoria também de Stelito Assis dos Reis Neto, superintendente de Armazenagem da Conab, aborda a evolução da infraestrutura de armazenagem pública de grãos no Brasil, seu impacto no setor produtivo e sua importância para a segurança alimentar, a estabilidade do mercado agrícola e a competitividade do Brasil no mercado global de grãos. Os artigos elaborados pelas analistas Sefora Silvério e Florence Rios são: "Influência da PGPMBIO na Oferta e Demanda de Açaí e Babaçu nos Estados do Pará e

Maranhão" e "Uma Análise Comparativa dos Pacotes Tecnológicos e Custos de Produção na Pecuária Leiteira em Cinco Regiões do Brasil". Os trabalhos abordam, respectivamente, a gestão da oferta do açaí e do babaçu nos estados do Pará e Maranhão, bem como os sistemas produtivos e os custos associados à pecuária leiteira em diferentes regiões do Brasil.

O VIII CLAHDE será um fórum para especialistas discutirem os desafios históricos e econômicos que marcaram o desenvolvimento do agronegócio na região, com foco nas mudanças nas fronteiras produtivas e na expansão das culturas agrícolas desde a segunda metade do século XX até os dias atuais. A Conab, como órgão central no planejamento e regulação do setor agrícola brasileiro, contribuirá para essas discussões, compartilhando sua experiência e conhecimento técnico.

O congresso oferece uma plataforma para o intercâmbio de ideias entre pesquisadores e profissionais do setor, sendo uma oportunidade para a Conab aprofundar o debate sobre políticas agrícolas e desafios de armazenagem, essenciais para o fortalecimento do agronegócio no Brasil e na América Latina.

## Área do Instituto de Zootecnia em Nova Odessa será utilizada para equoterapia

Termo assinado garante uso por associação promotora da prática, voltada à reabilitação de pessoas com deficiência

O Instituto de Zootecnia, em Nova Odessa, liberou uma área de 20 mil metros quadrados para a Associação de Assistência e Equoterapia de Americana (Aequotam). O uso será gratuito e por tempo indeterminado, de acordo com o termo assinado nesta terça-feira (26), pelo secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Guilherme Piai.

O documento assinado assegura ainda a utilização das instalações presentes na área, que incluem um laboratório que foi reformado com instalações de cocheiras e duas casas que serão reformadas e usadas para serviços administrativos.

Na equoterapia os cavalos são usados para estimular o desenvolvimento da mente e do corpo do paciente, melhorando as funções neurológicas, sendo eficiente no tratamento de deficiências físicas ou necessidades especiais, como síndrome de Down, paralisia cerebral, esclerose múltipla ou autismo, por exemplo.

Daniela Cristina de Rizzo Bordignon, presidente da Aequotam explicou a importância da equoterapia na recuperação de pessoas com deficiências mentais ou físicas. A sessão de equoterapia dura cerca de 30 minutos e, neste período, a criança tem cerca de 1.500 reajustes tônicos, estimulando as atividades motoras e cognitivas do praticante.

A fisioterapeuta explica que a marcha do cavalo se assemelha à do homem e que quando as crianças andam nos animais, sentem-se confortáveis como no ventre materno. "Geralmente damos uma cenoura pro cavalo ao final da terapia, o barulho da mastigação da cenoura pelo cavalo também simula a mastigação da mãe quando a criança está no ventre".

Maria Rochel, mãe de Cláudio Rochel Junior, de 25 anos, que é atendido na Aequotam, conta dos avanços que o filho, portador de autismo e que possui dificuldades de coordenação motora, tem tido com a equoterapia.

"Ele melhorou muito. Antes de iniciar a equoterapia, ele nem andava sozinho, agora já consegue subir rampas, degraus com mais facilidade. O tremor da mãozinha dele também melhorou muito, posso dizer que está quase 100%", relata. Maria, que estava acompanhada do esposo, disse que o contato com o cavalo faz muito bem para o filho e que, embora ele faça outras terapias a semana toda, a que mais gosta é a equoterapia. "É a paixão dele!".

Para o secretário Guilherme Piai, o projeto deve servir de modelo para outros municípios e estados, contribuindo para melhora da saúde mental das crianças. "Saúde mental hoje é um tema muito importante, e lidar com os animais pode melhorar muito a qualidade de vida destas crianças".

Segundo o diretor-geral do IZ, Enilson Ribeiro, este projeto é só o começo de um sonho



ainda maior. "Queremos usar não apenas cavalos, mas também outras espécies, para terapia assistida por animais no tratamento de pessoas com necessidades especiais ou transtornos mentais, colaborando para melhor qualidade de vida dessas pessoas", afirma.

Além dos citados, estiveram presentes na assinatura do Termo, Alessandro Miranda, vice-prefeito de Nova Odessa, representado o prefeito, Claudio Schooder, Antonio Alves Teixeira, vereador do município, Kiko Danieleto, representante do deputado estadual Itamar Borges e os colaboradores da Aequotam Maria Carolina De Nadai, Gabriel Suarez Santos, Amadeo Carvalho e Lâisa De Rizzo Bordignon, além de Éris Camilo Bordignon, coordenador administrativo-operacional da Associação.